



MEMÓRIA OFICIAL E MEMÓRIAS MARGINAIS

Andrea Paulico
Kauana Costa Marafigo
Andrea Maria Carneiro Lobo (Orientadora)

Resumo

Estudo das relações entre Memória, História e Direito, o mesmo incluirá à possibilidade de conhecer memórias oficiais e memórias marginais dentro da trajetória de vida, para garantir as pessoas um lugar na História dita oficial. O objetivo desse estudo é problematizar, interpretar as relações entre direito, memória e história no sentido de questionar por que algumas memórias se tornaram oficiais e outras ficaram à margem da História. A nossa investigação se dará em torno de um projeto coletivo envolvendo pessoas da região de Curitiba que atuaram no movimento estudantil contra a ditadura civil militar de 1964/1984. Essa investigação é parte de um trabalho de um estudo coletivo a ser desenvolvido no Programa Educação Tutorial (PET) de Direito acerca das relações entre História, Memória e Direito tendo como foco específico o direito a memória de pessoas da região de Curitiba que atuaram na resistência a ditaduras Civil e Militar instituída em 1964. Faz parte do Programa Educação Tutorial do curso de Direito o qual tem como temática de pesquisa para 2018/2020 o projeto: direito, memória, trajetória e vida e identidade social. Esse projeto tem a pretensão a construção de um livro coletivo com relatos de ex. militantes do movimento estudantil contra a ditadura. A concepção de memória pode ser referir ao fato de que não se trata de uma repetição linear dos acontecimentos e vivências no contexto de interesses atuais; por outro lado, se diferencia dos acontecimentos e vivências que podem ser evocados e localizados em um determinado tempo e espaço envoltos num conjunto de relações sociais. Essas memórias podem ser expressar em interna (autobiografia) e social (histórica), uma fazendo parte da outra, pois a memória nossa memória faz parte de uma história geral. Há também memórias omissas, quando fazemos questão de esquecer. A memória não é a capacidade de guardar e acumular informações e lembranças com precisão, a memória é o processo de reelaboração de informações e experiências de vida.

Palavras-chave: Memória – História – Direito – Ditadura Civil Militar